

BRASIL DE FATO

UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

edição
SP



Carnaval começou em São Paulo

FOLIA SÃO 172 BLOCOS QUE DESFILAM PELAS RUAS DA CIDADE; O NÚMERO É QUASE O TRIPLO DO ANO PASSADO

ENTREVISTA »8: **MÁRCIO POCHMANN: “POBRES PAGAM MAIS IMPOSTOS DO QUE RICOS”**

BRASIL »6: DEPUTADO DO PSDB RENUNCIA APÓS SER INVESTIGADO EM MENSALÃO MINEIRO



DESFILE »14
Na disputa pelo título, Águia de Ouro homenageia Dorival Caymmi



CRACOLÂNDIA »3
Prefeitura vai ampliar vagas de trabalho no programa De Braços Abertos

São Paulo

Ninguém aguenta mais aperto no Metrô

Quem nunca passou um aperto nos vagões de metrô e trem? Não aquele incômodo de roçar um braço no outro e sentir o cheiro de suor do dia trabalhado. Aperto de verdade, que dificulta a respiração, impede a saída na estação desejada, estimula brigas com desconhecidos na mesma situação? Quem nunca ficou parado entre estações por tanto tempo que imaginou dezenas de formas de sair daquele inferno?

O sistema de transporte sobre trilhos da cidade tem dois problemas crônicos. Um é a lenta expansão da malha de linhas. O segundo é que essa lentidão atende interesses obscuros. A média

histórica de construção de 1,85 quilômetros por ano teve leve crescimento recentemente, mas nada que não mantenha a cidade a quase um século de se equiparar às grandes metrópoles.

Uma forma de comparar é calcular o tamanho da rede das maiores cidades e dividir pelo número de habitantes. Xangai, na China, tem 35,6 quilômetros para cada milhão de habitantes; Moscou, na Rússia, 30,5; Nova Deli, na Índia, 12,4; Cidade do México, 9,5. São Paulo tem apenas 3,9 quilômetros.

O esquema para beneficiar interes-

ses por trás das obras ainda não está muito claro. No entanto, estão aparecendo mais e mais indícios de que empresas estrangeiras (como Siemens, Alstom e CAF) montaram um esquema com autoridades do governo estadual

Lentidão na expansão e indícios de corrupção impedem conforto para usuários do sistema

para ter privilégios em licitações fraudulentas, em troca de propina. Nesta semana, veio à tona mais uma

denúncia: o governo Serra gastou R\$ 2 bilhões para compra de trens sem fazer pesquisa de preço.

Se o interesse que move a construção de mais linhas de trilhos é a propina, nunca conseguiremos ter uma

rede que atenda as necessidades da população, que crescem de forma contínua. Com isso, a população continuará passando apertos, que tendem a piorar com a lentidão e falta de qualidade obras marcadas por desvios de recursos. As falhas na rede do metrô são constantes e têm aumentado em todas as linhas, especialmente nas que foram privatizadas.

Assim, o conforto dos usuários e a velocidade de fluidez do sistema dependem da apuração de todos os escândalos do governo estadual, para que possamos melhorar o transporte de massas. Sem isso, a população continuará sofrendo apertos todas as manhãs e todas as noites para ir e voltar do trabalho.

Brasil

O exemplo pedagógico do MST

Ao completar 30 anos de sua construção, o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) deixa um legado imenso para a história do povo brasileiro. No momento em que se percebe a retomada do ascenso da luta da classe trabalhadora, é preciso resgatar o papel cumprido pelo movimento durante os difíceis anos da ofensiva neoliberal e descenso das lutas sociais.

Ao mostrar, com seu exemplo, o resgate do trabalho de base, a capacidade de envolver as famílias, a firmeza ideológica e a proposta de um projeto para todo o povo, o MST foi a principal ferramenta dos anos de 1990 para manter a luta popular.

O movimento, que nasceu quando

diversos teóricos anunciavam que o avanço capitalista havia superado a luta pela reforma agrária, mostrou, por meio da sua ação, o potencial e a força organizativa da luta pela terra. O VI Congresso do movimento, que reuniu mais de 15 mil sem terras de todos o país, em fevereiro, mostrou sua vitalidade dando um salto de qualidade ao formular o conceito de "Reforma Agrária Popular".

Essa proposta remete à divisão das terras e ao fim do latifúndio, mas aliados à superação do modelo de produção e de relação com a natureza difundidos pelo agronegócio. Este modelo agrícola, dentro do capitalismo atual,

é responsável por direcionar a maior parte das terras cultiváveis no Brasil para a produção de bens agrícolas que serão vendidos no exterior e com cotação nas bolsas de valores.

A proposta do MST fortalece a necessidade de um Projeto Popular para o Brasil, demonstrando que terra, água, florestas, mi-

nérios; enfim, todos os bens da natureza, devem estar a serviço do povo e preservados para as gerações futuras. Assim, o movimento aponta o princípio da Soberania Alimentar, para que cada comunidade produza os alimentos necessários ao povo.

Sem-terra mostraram por meio da ação o potencial e a força organizativa da luta pela reforma agrária

Mais importante ainda é o exemplo pedagógico que o Congresso do MST deixa para o conjunto das forças populares. Por exemplo, para a formulação da proposta de Reforma Agrária Popular, por dois anos o MST realizou debates que envolveram cada assentado, acampado, integrantes e amigos do movimento.

Assim, o Congresso não aprovou apenas uma nova resolução, mas assimilou e traduziu a experiência concreta de milhares de lutadores populares nestes 30 anos. Dessa forma, as decisões congressuais não foram uma mera resolução burocrática. Por isso, o método do MST de debater profundamente e contruir em suas bases é uma lição importante para toda a luta social.

O jornal Brasil de Fato circula semanalmente em todo o país com uma edição nacional e em edições regionais, no Rio de Janeiro, em Minas Gerais e em São Paulo. Queremos contribuir no debate de ideias e na análise dos fatos do ponto de vista da necessidade de mudanças sociais em nosso país.

Contato: redacao@brasildefato.com.br | (11) 2131-0800 Publicidade: valdinei@brasildefato.com.br

Conselho Editorial: Aton Fon Filho, Carla Bueno, Gabriel Sollero, Igor Felipe, Igor Fuser, João Paulo Rodrigues, Neuri Rossetto, Ricardo Gebrim e Ronaldo Pagotto ▪ **Diretores executivos:** Igor Felipe e Ronaldo Pagotto ▪ **Editores:** Vivian Fernandes ▪ **Repórteres:** Luiz Felipe Albuquerque, Mariana Desidério e Rafael Tatamoto ▪ **Estagiário:** Guilherme Almeida ▪ **Revisão:** Thiago Moyano ▪ **Diagramação:** Alvis Lucchese ▪ **Fotógrafo:** Rafael Stedile ▪ **Jornalista responsável:** Vivian Fernandes – Mtb 14.245/MG ▪ **Coordenação da distribuição:** Larissa Sampaio ▪ **Administração:** Ana Karla Monteiro ▪ **Endereço:** Al. Eduardo Prado, 676 – Campos Eliseos – CEP 01218-010 – Tel. (11) 2131-0800 / Fax: (11) 3666-0753 – São Paulo-SP

Matarazzo será investigado em esquema da Alstom

PROPINODUTO JUSTIÇA FEDERAL AUTORIZOU INSTAURAÇÃO DE INQUÉRITO POLICIAL CONTRA VEREADOR TUCANO

O juiz Marcelo Costenaro Cavalli, da 6ª Vara Criminal da Justiça Federal de São Paulo, autorizou a instauração de inquérito policial para investigar o vereador Andrea Matarazzo (PSDB). É apurada a participação do político em esquema de pagamento de propina quando este era secretário de Energia do governo de São Paulo, em 1998, na gestão Mário Covas (1995-1999). “Há ao menos indícios de que o próprio partido político ao qual é filiado, e a própria Secretaria de Energia dirigida por ele tenham sido beneficiários de valores indevidos”, escreveu o juiz em despacho, na segunda-feira (17).

Executivos da francesa Alstom e lobistas são acusados de pagar R\$ 23,3 milhões de propina, em valores atualizados, para obter um aditivo em contrato para fornecimento de equipamentos para três subestações de energias do



Matarazzo é investigado em sua atuação como secretário de Energia do governo de São Paulo, na gestão de Mário Covas

Divulgação/PSDB

estado. O aditivo foi autorizado na gestão de Matarazzo, à frente da Secretaria de Energia, em 1998. Os ex-diretores da Empresa Paulista de Transmissão de Energia (EPTE), José Sidnei Colombo Martini e Celso Sebastião Cerchiari, subordinados a Matarazzo, teriam recebido a propina.

A defesa de Matarazzo argumenta que o Ministério Público Federal (MPF) considerou não haver elementos suficientes para denunciar o investigado e que um novo inquérito trataria de fato indeterminado. Porém, na decisão, o juiz diz que “não se trata de fato indeterminado”, considerando, além de indícios contra o atual vereador tucano, que importantes documentos do caso ainda serão enviados por autoridades suíças. Em outro desdobramento do processo, o juiz abriu processo criminal contra 11 envolvidos em pagamento de propina da Alstom. (por Eduardo Maretti, da RBA)

Fabio Arantes/SECOM PMSP



A prefeitura aponta que 89% dos participantes conseguem manter frequência regular nas frentes de trabalho

Consumo de crack é reduzido em 70% com programa municipal

LUZ PROJETO “DE BRAÇOS ABERTOS” É BEM AVALIADO PELA PREFEITURA, QUE VAI AMPLIAR AS VAGAS DE TRABALHO

Ao anunciar o balanço do primeiro mês do programa De Braços Abertos, que oferece moradia, trabalho e atendimento de saúde para dependentes de crack da região da Luz, o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), comemorou a redução do consumo pelos participantes. As equipes de saúde da prefeitura verificaram diminuição do consumo de até 70%.

Desde o dia 14 de janeiro foram cadastradas 386 pessoas na iniciativa, que consumiam de 10 a 15 pedras. Ao todo, foram feitas 3.000 abordagens, 355 atendimentos médicos e 149 pessoas iniciaram tratamento de desintoxicação. O prefeito disse que não irá mais referir-se à região como cracolândia, forma pejorativa pela qual é conhecida. “É um objeto difícil, complexo de resolver. Se nós avançamos 70%, acho que tem espaço para avançar mais”, afirmou.

As equipes do poder público que atualmente permanecem apenas até às 17h passarão a ficar nas ruas até às 22h, a partir da semana que vem. A prefeitura também pretende afastar os participantes do programa da chamada cracolândia. A ideia é expandir o perímetro da varrição de ruas, única atividade laboral desenvolvida até agora (com exceção de sete participantes, que trabalham como copeiros em secretarias municipais) e empregá-los em outras atividades. Em até 20 dias, 40 vagas para trabalho de jardinagem devem estar disponíveis.

A prefeitura acredita que 89% dos participantes conseguem manter frequência regular nas frentes de trabalho, cujo dia tem remuneração de R\$ 15, mas a adesão aos cursos de qualificação permanece baixa. (por Gisele Brito, da RBA)

172 blocos desfilam pelas ruas de São Paulo

FOLIA NÚMERO DE BLOCOS DOBRA EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO E CARNAVAL DE RUA GANHA FORÇA

por **Rafael Tatamoto**

Já foi dito que São Paulo é o túmulo do samba e quem permanece na cidade durante o Carnaval tende a concordar com a afirmação. No entanto, o quadro tem mudado nos últimos anos, porque o carnaval de rua tem ganhado força.

Segundo a Prefeitura, 172 blocos se inscreveram para desfilar nas ruas da cidade em 2014. É quase o triplo do ano passado, quando 60 blocos se inscreveram, sem contar aqueles que sairão às ruas sem registro.

Para um dos fundadores do bloco mais antigo de São Paulo, o dos Esfarrapados, o surgimento de novos grupos é importante. Walter Taverna, com 80 anos, afirma que “cada bairro, cada local, deveria ter um bloco”. O samba, segundo ele, “higieniza a cabeça das pessoas”.

Taverna conta que o Bloco dos Esfarrapados, criado em 1947 no Bexiga, tinha uma intenção bem clara: “fazer uma bagunça e alegrar todo o bairro”. Na época, como todos eram trabalhadores e mal tinham instrumentos musicais, o nome “esfarrapado” acabou ficando. Hoje, quando sai às ruas, o grupo atrai várias gerações e pessoas de vários bairros.

Taverna, que é torcedor do Vai-Vai, afirma que o distanciamento das escolas de samba impulsiona a volta do

Carnaval de rua. “Não é culpa das escolas, mas fazer um desfile é muito caro. Para buscar patrocínio, acabam se afastando das comunidades.”

TRADIÇÃO

A escola de samba, aliás, foi um modelo importado do Rio de Janeiro. É o que diz Renato Dias, 42, músico e pesquisador. Em São Paulo, havia os cordões, que para obter o reconhecimento do poder público na década de 60, tiveram de adotar o modelo carioca. Com isso, parte das especificidades do samba paulista foi perdida.

Segundo Dias, os cordões são diferentes dos blocos. “Mais democráticos que os desfiles das escolas, o cordão mantém uma ‘liturgia’ própria. Os blocos são mais soltos”, explica.

Para resgatar essa tradição, o Grêmio Kolombolo, do qual Renato faz parte, organiza há 12 anos um cordão que preserva e divulga apenas o samba produzido em São Paulo. O coletivo homenageará este ano o primeiro cordão na cidade, o Grupo Barra Funda, que mais tarde daria origem à Camisa Verde e Branco.

VOLTA ÀS RUAS

Se a adoção de um formato vindo do Rio de Janeiro contribuiu no longo prazo para afastar o paulista do carnaval de rua, a inspiração para o samba voltar ao espaço público também

parece ter vindo de lá.

Luiz Ferraz, 30, produtor e diretor de cinema e TV e um dos fundadores da Confraria do Pasmado, cujo desfile atrai cerca de dez mil foliões na Vila Madalena, diz que a inspiração para o bloco veio do Cordão do Bola Preta e do Cacique de Ramos, famosos no carnaval de rua carioca, além das tradições de São Paulo.

A Confraria, que completou dez anos em 2013, nasceu de um conjunto de

amigos que jogavam futebol juntos. Com o tempo, o esporte deu espaço à música. O nome, inclusive, vem do Rio de Janeiro. “Durante uma viagem do Rio, passamos pelo Túnel do Pasmado. Percebemos que o nome tinha tudo a ver com estilo que pulamos o carnaval. Não faz muito sentido, mas para que ter um sentido?”, diz Ferraz.

Esse é o mesmo espírito que motivava seu Walter Taverna, na década de 40: “Agitar o coreto.”



Seu Walter Taverna, organizador do bloco dos Esfarrapados e uma lenda do samba paulista, relembra amizade com Adoniran Barbosa

“É a vontade de ocupar a cidade”

FESTA PARA ORGANIZADORES DE BLOCOS, CARNAVAL AJUDA NO CONVÍVIO SOCIAL

Os foliões querem pular Carnaval, mas acreditam que a volta dos blocos às ruas tem uma motivação social implícita, que é ocupar as ruas para a diversão dos paulistanos. “É a vontade das pessoas ocuparem a cidade, ocuparem os espaços públicos. É a única maneira de se sentir vivo na cidade: andando nas ruas, convivendo com outros cidadãos. Sempre com o pensamento de que quem constrói a cidade é quem usa a cidade”, diz Luiz Ferraz, da Confraria do Pasmado.

Foi nesse espírito que o Bloco da Abolição surgiu em 2011. “Naquele momento, a gestão Kassab lidava muito mal com a ocupação dos espaços públicos. Então resolvemos ocupar as ruas com samba”, conta José Neto Quibao, professor de 26 anos e um dos fundadores do grupo.

O bloco, que tem esse nome por se concentrar na praça da Abolição e pela presença do movimento negro em sua fundação, sempre buscou trazer temas políticos para o carnaval. Além da questão do negro, o grupo já saiu às ruas debatendo a reforma do Código Florestal e a homofobia. Em 2014, pela primeira vez terá um samba composto pelos próprios integrantes, que decidiram homenagear Carlos Marighella, mi-

litante de esquerda que combateu o regime militar.

“As músicas eram compostas e tocadas pela bateria da Unidos da Lona Preta, nossa escola madrinha. Neste ano, o Golpe de 64 completa 50 anos e conseguimos fazer um samba próprio para lembrar aqueles que resistiram”, diz Quibao.

Algumas coisas mudaram do momento da fundação, quando os blocos carnavalescos tinham problemas com a polícia por utilizarem as ruas, até os dias de hoje. No entanto, os grupos ainda não têm o apoio financeiro necessário, mas conquistaram banheiros químicos nos dias de desfile da Prefeitura. (RT)

INDICAÇÃO DE BLOCO DE CARNAVAL

O **Brasil de Fato SP** indica oito blocos de rua, mas veja a lista completa em carnavalderua.prefeitura.sp.gov.br

Bloco da Abolição

Dom (23/2), a partir das 11h, na Rua da Abolição, Praça General Craveiro Lopes (em frente à Câmara dos Vereadores de SP).

Banda Redonda

Seg (24/2) às 18h. Esquina da Rua da Consolação e Av. Ipiranga, República.

Bloco Afro Ilú Obá de Min

Sex (28/2) às 19h30. Viaduto Major Quedinho, Centro

Bloco dos Esfarrapados

Seg (3/3), às 10h. Rua Conselheiro Carrão, 466, Bela Vista

Confraria do Pasmado

Dom (23/2) às 11h, na Praça Rafael Sapienza, Vila Madalena. Sáb (1/3) às 8h. Rua Padre Carvalho, 799, Pinheiros (Próximo ao Largo da Batata)

Kolombolo

Sáb (22/2) às 15h. Rua Belmiro Braga, 164, Vila Madalena

Bantantã

Sex (21/2), às 18h. Avenida Waldemar Ferreira, 231, Butantã.

Samba do Congo

Dom (23/2) às 15h. Rua Raulino Galdino da Silva, 310, Brasilândia.

RODRIGO
SALGADO*

Uma chance à cidade

O prefeito Fernando Haddad tem falado em suas últimas entrevistas sobre o passivo que a cidade acumula. Com uma dívida que inviabiliza investimentos e sem uma estrutura mínima de gestão, administrar São Paulo é mais arte do que técnica.

O prefeito tem razão quando diz que herdou uma cidade em frangalhos. Assim, é preciso levar em conta que muitos dos problemas que vivemos não são de sua responsabilidade direta. Em vários casos, a responsabilidade é do governo estadual, que em 20 anos sob controle do PSDB pouco ajudou a cidade.

Vejam o transporte. Apesar do aumento das faixas de ônibus, a verdadeira solução passa pelos trilhos do metrô. Ao longo dos anos, Mario Covas, José Serra e Geraldo Alckmin foram incapazes de aumentar a rede. Além disso, boa parte da cúpula tucana se vê às voltas com um esquema de desvio de dinheiro, que passa do bilhão de reais.

Há também o saneamento. Segundo levantamento do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento de 2011, São Paulo trata cerca de 50% do esgoto, enquanto em Curitiba é 87%. A situação do fornecimento de água também é ruim. Em 2004, a Sabesp elaborou estudo alertando sobre a dependência da região metropolitana ao sistema Cantareira. Dez anos depois e sem investimentos, a população vive com racionamentos.

Um elemento importante também é a corrupção. Com as investigações em andamento, a atual gestão da Prefeitura identificou um esquema de desvio de ISS (Imposto Sobre Serviços) na casa dos R\$ 500 milhões, que envolvem as gestões anteriores.

Enquanto isso, o Ministério Público investiga outra máfia, a do IPTU. Ainda é cedo para falar em números, mas há indícios de que os desvios cheguem aos bilhões de reais. Ambos são heranças de Serra e Kassab.

Não se trata de eximir o prefeito das suas ações. Trata-se de dividir responsabilidades. Alckmin e sua turma estão há 20 anos no Palácio dos Bandeirantes e pouco fizeram pela cidade. Por isso, São Paulo tem uma chance este ano deverá refletir bem na hora de votar. A cidade agradece.

*É professor e editor do blog www.rodrigosalgado.com

Câmara recebe projeto que financia moradias

HABITAÇÃO PREVISÃO É DE CONSTRUIR 28 MIL UNIDADES HABITACIONAIS EM TRÊS ANOS

A Câmara Municipal de São Paulo recebeu, na última semana, um projeto de lei (PL) que pretende criar subsídios para ampliação da oferta de moradia à população de baixa renda na cidade. O projeto (PL 16/2014) foi encaminhado pela prefeitura e visa cumprir a meta da Secretaria Municipal de Habitação de construir nos próximos três anos, 28 mil unidades habitacionais financiadas pelo programa Minha Casa Minha Vida.

Mesmo sendo financiadas com recursos federais, as unidades precisam de uma verba de complementação do poder municipal, que gira em torno de R\$ 420 milhões. O projeto autoriza a destinação dessa verba, que virá da Secretaria Municipal de Habitação, dos fundos municipais de Habitação

e Saneamento Ambiental, além da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo.

O projeto se trata de “iniciativa de relevante interesse público, dada a sua fundamental importância para a implementação da política municipal voltada à redução do déficit de moradias na Cidade de São Paulo, beneficiando o segmento financeiramente mais vulnerável da população”, afirma o prefeito Fernando Haddad na justificativa da proposta.

O PL já foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça e agora segue para as Comissões de Administração Pública e Finanças e Orçamento. Caso seja aprovada nestas comissões, segue para votação dos vereadores em plenário. (da Redação)



Financiamento municipal somaria-se aos recursos do Minha Casa, Minha Vida

Eduardo Azeredo **renuncia a mandato** de deputado

CONGRESSO O POLÍTICO DO PSDB É RÉU NA AÇÃO PENAL 536, O PROCESSO DO MENSALÃO MINEIRO



Na carta, Azeredo afirma que as pessoas que assumem a atividade política estão vulneráveis a situações ditadas por ataques

por **Carolina Gonçalves**

Em clima de surpresa para quase todos os parlamentares, o deputado Eduardo Azeredo (PSDB) renunciou na quarta-feira (19) ao mandato na Câmara dos Deputados. A carta, entregue pelo filho de Azeredo, Renato Azeredo, no início da tarde, foi lida em plenário minutos depois, oficializando o afastamento do político, réu na Ação Penal 536, o processo do mensalão mineiro.

No processo em análise do STF (Supremo Tribunal Federal), Azeredo foi apontado pelo procurador-geral

da República, Rodrigo Janot, como o “maestro” no suposto esquema. Janot afirma que o tucano desviava recursos públicos em benefício próprio para financiar sua campanha política. Ele pede, também, que o ex-deputado seja condenado a 22 anos de prisão pelos crimes de peculato e lavagem de dinheiro.

Eduardo Azeredo não foi para Brasília. Na carta, ele afirma que as pessoas que assumem a atividade política estão vulneráveis a situações ditadas por ataques, pressões e interesses de adversários.

“Uma tragédia desabou sobre mim e minha família, arrasando o meu nome e a minha reputação”, destacou. Segundo ele, as acusações feitas foram baseadas em testemunhos e documentos falsos.

“INFELIZ COINCIDÊNCIA”

No documento, Eduardo Azeredo disse que a contratação da agência de Marcos Valério foi uma “infeliz coincidência” que o colocou em situação de suspeita e garantiu que não é culpado de nenhum ato de peculato. “Não fiz empréstimo fictício para minha campanha de reeleição ao governo de Minas em 1998”, completa.

O presidente nacional do PSDB e senador Aécio Neves (MG), que, ainda pela manhã dizia apenas ter “ouvido falar sobre a renúncia”, tentou afastar qualquer rumor de que a decisão tivesse sofrido pressão do partido que disputa o processo eleitoral deste ano. “Que eu saiba, não foi nenhuma [pressão do PSDB]. Foi uma decisão de foro íntimo que tem de ser respeitada”.

Aécio Neves ainda acrescentou que Azeredo “é conhecido e reconhe-

cido em Minas Gerais como homem de bem” e que sua decisão não provocará qualquer influência nas campanhas do partido.

Por duas vezes, ao longo das últimas semanas, Eduardo Azeredo ameaçou se manifestar no plenário sobre as acusações feitas no processo, mas cancelou os dois pronunciamentos. O presidente do partido em Minas Gerais, deputado Marcus Pestana (MG), deu na quarta-feira (19) uma declaração sobre a situação do ex colega e leu parte do pronunciamento de Azeredo.

Com a leitura da carta de renúncia, que ainda será publicada no Diário Oficial do Congresso Nacional, a vaga de Azeredo deverá ser ocupada pelo deputado João Bittar (DEM-MG), que hoje é suplente em exercício e será efetivado, segundo informou a Secretaria-Geral da Mesa Diretora. A vaga de Bittar passa a ser ocupada pelo deputado Ruy Muniz (DEM-MG) ou por Edmar Moreira (PR-MG), que ficou conhecido por ter um castelo de R\$ 25 milhões no interior de Minas Gerais registrado em nome dos filhos. (da Agência Brasil)

TST proíbe desconto de salário na greve dos Correios

O ministro Márcio Eurico Vitral Amaro, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), proibiu os Correios de descontar salários dos empregados da empresa que estão em greve. No entanto, o magistrado determinou que 40% dos funcionários continuem trabalhando. A decisão foi tomada na última semana e publicada na terça-feira (18).

O pedido para evitar os descontos foi feito pela Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares (Fentect). A entidade argumentou que a empresa cortou o pagamento do tíquete-alimentação dos funcionários que entraram em greve. Na mesma decisão, o ministro determinou que a Fentect informe se está cumprindo uma decisão anterior dele que determinou a manutenção do percentual mínimo em serviço.

Os funcionários dos Correios iniciaram uma paralisação parcial no

dia 29 de janeiro alegando que a administradora do plano de saúde oferecido pela empresa, a Postal Saúde, estava cobrando por serviços médicos. Os Correios informam que o plano de saúde, CorreiosSaúde, não será privatizado e não cobrará nenhuma mensalidade de seus beneficiários (Agência Brasil)





Em relação à segurança na Copa do Mundo, a presidenta disse que as polícias estaduais e os órgãos de segurança federais estão trabalhando com reforço

Dilma quer lei rigorosa contra vandalismo

MANIFESTANTES APESAR DE DIZER QUE MAIORIA É PACÍFICA, ELA CRITICOU BLACK BLOCS

por Danilo Macedo

A presidenta Dilma Rousseff defendeu, na quarta-feira (19), o endurecimento das penas aplicadas aos condenados por crimes cometidos durante manifestações públicas. Como confirmado na terça-feira (18) pelo ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, Dilma afirmou que o governo trabalha numa proposta de legislação que coíba toda forma de violência durante os protestos de rua.

“Os órgãos de segurança pública devem coibir a violência, cumprindo a lei, mas é preciso reforçar a lei e aplicar a Constituição, que garante a liberdade de manifestação, mas ela veda, proíbe o anonimato. Então estamos trabalhando numa legislação

para coibir toda forma de violência em manifestações”, disse a presidenta em entrevista a rádios de Alagoas, lembrando que a violência já levou à morte de um pai de família, o cinegrafista da TV Bandeirantes, Santiago Ilídio Andrade, ferido por um rojão em uma manifestação no dia 6 de fevereiro, no Rio de Janeiro.

BLACK BLOC

A presidenta disse que a maioria dos manifestantes exerce pacificamente seus direitos de exigir e propor mudanças, mas criticou a ação de black blocs, que escondem o rosto durante os protestos. “Eu repudio completamente o uso da violência em manifestações e acho inadmissível, num país democrático, atos de vandalismo. Pes-

soas que usam da violência, pessoas que escondem o rosto para se manifestar não são democratas. Pessoas que matam, que ferem ou destroem patrimônio público são criminosos e devem ser tratadas como tal”.

Segundo Dilma, o governo também está buscando, em discussões com secretários de Segurança e comandantes da Polícia Militar de todos os estados, protocolo comum de atuação da PM em manifestações. “Nossa meta é que o Brasil disponha de um regramento unificado, que defina melhor o uso proporcional da força por meio da polícia”.

COPA

Em relação à segurança na Copa do Mundo, uma das preocupações para este ano, inclusive com repercussão do evento no exterior, a presidenta disse que as polícias estaduais e os órgãos de segurança federais estão trabalhando com reforço e em sintonia em todas as cidades-sede da competição e, se for necessário, as forças armadas também estarão preparadas para atuar. Dilma disse que foi investido R\$ 1,9 bilhão para estruturar o sistema de segurança e controle, coibir atos de vandalismo e garantir o bem-estar das pessoas dos estados-sede, ficando de legado pós-Copa. “No que se refere à Copa, estaremos muito bem preparados para garantir a segurança de todos e tenho certeza de que vamos fazer a Copa das Copas”. (Agência Brasil)

TONINHO
VÉSPOLI*

Terrorismo é a exclusão social

A retomada dos protestos por todo o país desde junho foi acompanhada por uma escalada no uso da violência tanto por parte da polícia, quanto por parcela dos manifestantes, dentre os quais os Black Blocs.

No Rio de Janeiro, a situação agravou-se com a morte do cinegrafista Santiago. Lamentamos e esperamos que os responsáveis sejam punidos. No entanto, a tragédia está sendo usada, de forma leviana, por aqueles que temem a volta dos gritos de mudança que os protestos trazem.

Apoiamos as manifestações, que são legítimas. No entanto, não concordamos com tais atos de violência. Por um lado, há excessos de alguns manifestantes. Por outro, não podemos criminalizar os movimentos sociais.

É preciso refletir sobre os motivos que levam a esse cenário. Desde junho, nenhuma resposta concreta foi dada à sociedade por parte dos governos, alimentando uma espiral de violência.

O recrudescimento de discursos retrógrados nos preocupa. A apresentação de projetos autoritários - como a proposta da lei antiterrorismo e a tipificação do crime de desordem pública - e demonstrações de intolerância e discriminação constituem um ataque à democracia e aos movimentos sociais.

A grande imprensa vem atuando de forma intencionalmente irresponsável, repercutindo denúncias infundadas com o objetivo de atacar aqueles que defendem os movimentos sociais, como é o caso do PSOL e de Marcelo Freixo, acusados por um advogado ligado a milícias e a políticos cassados.

Queremos levar o debate adiante. O que leva parte da juventude a agir dessa forma nos protestos? A desigualdade, os serviços públicos de má qualidade, a falta de perspectiva de vida, de direitos básicos e de voz na sociedade podem das pistas desse sentimento.

O Brasil precisa superar a ideia de que movimento social é caso de polícia. O mais importante é combater a violência que é a miséria, o analfabetismo e a exclusão social. Esse é o verdadeiro terrorismo.

* Professor de matemática e vereador pelo PSOL de São Paulo.



Presidenta defendeu manifestantes, mas criticou quem esconde o rosto



“POBRES SÃO OS QUE MAIS PAGAM IMPOSTOS NO BRASIL”

ENTREVISTA **MARCIO POCHMANN**

por *Mariana Desidério* fotos *Rafael Stedile*

O Brasil diminuiu a desigualdade nos últimos anos e milhões de pessoas deixaram a pobreza. Porém, o país ainda está entre os vinte mais desiguais do mundo. Para avançar, uma das mudanças urgentes é a reforma tributária.

É o que diz Márcio Pochmann, um dos principais economistas do país. “Aqui, são os ricos que reclamam dos impostos, mas quem paga mais são os pobres”, afirmou em entrevista ao **Brasil de Fato SP**. Segundo ele, há uma grande resistência dos mais ricos em mudar essa estrutura. “Um exemplo foi a tentativa de mudar a cobrança do IPTU em São Paulo”, diz.

Pochmann é professor da Unicamp e presidente da Fundação Perseu Abramo. Foi secretário de desenvolvimento na prefeitura de Marta Suplicy em São Paulo e presidente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). Nesta conversa, ele fala ainda sobre a importância política dos trabalhadores que saíram da pobreza nos últimos anos e analisa o fenômeno dos rolezinhos. “São manifestações que mostram a falta de espaços públicos”.

O Bolsa Família, maior programa de distribuição de renda do governo federal, completou dez anos. Porém, continuamos como um país

muito desigual. Por que isso permanece?

Em 1980, nós éramos a oitava economia capitalista do mundo, tínhamos praticamente metade da população vivendo em condições de pobreza e estávamos entre os três países mais desiguais do mundo. Essa situação pra-

PRECISAMOS DE UM IMPOSTÔMETRO NAS FAVELAS, PORQUE É LÁ QUE SE PAGA IMPOSTO

ticamente permaneceu durante mais de vinte anos. Foi só num período mais recente que nós conseguimos reduzir a pobreza e a desigualdade. Hoje, nós estamos entre os quinze países mais desiguais do mundo. Houve uma redução importante. E isso num período difícil em termos internacionais, devido a crise econômica de 2008.

O que dificulta que esse processo avance mais?

Existem dificuldades do ponto de vista político e cultural. Nós temos, no Brasil, uma classe média tradicional que tem uma série de assistentes na casa: trabalhadores domésticos,

babá, segurança. É um conjunto de pessoas que serve à classe média e aos ricos com base em baixos salários. Com o combate à pobreza e a redução da desigualdade, essa classe média tradicional vai perdendo a capacidade de abrigar todos esses serviços. E aí há uma reação, uma resistência no interior da sociedade. E tem o preconceito também. Em geral, um segmento muito pequeno da sociedade tinha acesso ao uso do transporte aéreo, de poder viajar para outros países, por exemplo. Hoje, segmentos com menor renda também podem ter acesso. Isso gera um desconforto.

Quais medidas ainda precisam ser tomadas para diminuir essa desigualdade?

A reforma tributária certamente é uma delas. No Brasil, historicamente se arrecadou recursos tirando impostos dos pobres e se gastou mais recursos para segmentos mais privilegiados da população. Olhando os governos de 2002 para cá, o que nós tivemos foi uma melhora no perfil do gasto público. Ele se voltou mais para os segmentos mais pobres. Isso é fundamental. Mas ainda há o ponto de vista da arrecadação. Da onde vem o

imposto? Nós temos no Brasil uma estrutura tributária regressiva. Os mais pobres pagam proporcionalmente mais impostos do que os mais ricos.

Há perspectivas de melhorar essa conta?

O caso de São Paulo me parece exemplar. Aqui houve a proposta de reajustes diferenciados do IPTU, de acordo com o grau de elevação nos valores dos imóveis. Mas isso gerou uma reação dos meios de comunicação, dos muito ricos, que praticamente impediram na justiça a possibilidade de se melhorar o perfil da arrecadação de impostos no município. A gente percebe que, no Brasil, quem mais critica os impostos são os mais ricos, justamente os que pagam menos. Nós temos aqui em São Paulo o impostômetro, que fica no centro da cidade. Na realidade nós precisaríamos de impostômetro nas favelas. Porque é lá que se paga imposto e praticamente quase nada se recebe do Estado.

HÁ UM DESCOMPASSO ENTRE INSTITUIÇÕES DE REPRESENTAÇÃO E OS SEGMENTOS QUE ESTÃO EMERGINDO

Os mais pobres têm consciência de que pagam mais impostos?

Os mais ricos têm mais consciência, até porque o tipo de impostos que eles pagam são conhecidos, são sobre propriedade. Você recebe o carnê e sabe quanto paga de imposto. A maior parte dos pobres no Brasil não tem propriedade. Então eles não têm identificação nenhuma de quanto pagam. Os impostos que os mais pobres pagam são os chamados impostos indiretos, que já estão vinculados ao preço final de um produto. Você não sabe quanto paga, por isso não gera esse questionamento.

Hoje fala-se muito da nova classe média. Há uma nova classe social em ascensão?

O que nós tivemos foi uma leva de 40 milhões de pessoas que eram considerados trabalhadores muito pobres, miseráveis, e que se transformaram em trabalhadores não pobres. Pessoas que passaram a ter um salário melhor, ter acesso à previdência social, direitos trabalhistas, creche, ampliaram o consumo. É semelhante ao que já ocorreu em outros países. Na França na década de 1950, de cada dez operários, um tinha automóvel. No final dos anos 1970, de cada dez, dez tinham automóvel. Ou seja, eles melhoraram de renda, passaram a ter um consumo que antes era visto como somente para os ricos, mas eles jamais deixaram de ser operários, trabalhadores, não mudaram de classe social.

A inclusão dessas pessoas se deu principalmente pelo consumo. Quais as consequências disso?

O consumo em geral é a porta de entrada. Estamos tratando de segmentos pauperizados para quem a adição de renda permite realizar demandas, até estimuladas pelos meios de comunicação, que anteriormente eram reprimidas. É natural que isso ocorra, não vejo nenhum mal. A preocupação maior é que, em algum momento, esse segmento que emergiu vai governar o Brasil. É um segmento em expansão, mais ativo, com uma série de demandas e anseios. E ele olha para a estrutura de representação que nós temos hoje, e ela não os representa.

Como assim?

Os partidos não conseguem representar esses novos segmentos, assim como os sindicatos, as associações de bairro, as instituições estudantis. Nós tivemos mais de 20 milhões de



AS MANIFESTAÇÕES DESEJAM MAIS, COBRAM DOS GOVERNOS SERVIÇOS DE MELHOR QUALIDADE

empregos abertos e a taxa de sindicalização não aumentou. Nós tivemos mais de um milhão de jovens, em geral de famílias humildes, que ascenderam ao ensino superior, através do Prouni, mas eles não foram participar das discussões estudantis. Alguma coisa está estranha. Há certo descompasso entre as instituições de representação de interesses e esses segmentos que estão emergindo. E essa é a tensão na política de hoje, saber para onde vai isso. Porque, embora não seja um contingente homogêneo, é um grupo de pessoas que, organizadamente, fará a diferença na política no Brasil. E esse é um desafio.

Vimos recentemente o fenômeno dos rolezinhos. O que esses eventos mostram sobre o momento do país?

A impressão que eu tenho é que esses movimentos expressam uma insatisfação. Acho que há neles uma crítica relativa ao grau de riqueza que o país tem, mas que não dá acesso plenamente para essa população. São manifestações que desejam mais, que cobram dos governos serviços de melhor qualidade. E não só serviços públicos. Temos hoje problemas seríssimos de serviços no país. Há uma crítica inegável aos serviços bancários no

gares para caminhar. O que infelizmente a cidade não tem, não tem calçadas decentes, não tem um espaço público. O sonho de muitos prefeitos anteriormente era construir muitos espaços públicos, áreas de lazer, de entretenimento. Hoje isso se perdeu em nome da privatização do espaço público. É uma tensão também em torno de como ocupar o tempo livre, porque hoje praticamente inexistem oportunidades coletivas, públicas e adequadas para isso.

Dá para dizer que essa é uma das principais preocupações do jovem hoje?

Em parte sim. Mas nós ainda temos questões graves na juventude brasileira. Ainda temos um problema de desemprego. Não é um desemprego comparado ao de países europeus como Espanha e Grécia. É muito menor. Mas ainda há um problema de inserção no mercado de trabalho. Também tem a questão da qualidade do emprego. Temos empregos de baixa qualidade, principalmente para os jovens mais pobres. Ao mesmo tempo, uma pesquisa da Fundação Perseu Abramo mostra que o jovem também não quer só emprego e renda. Ele quer também um outro horizonte de vida, que ele não consegue se observar na realidade que nós vivemos hoje. ■

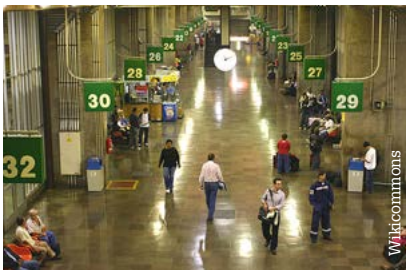
JOVENS NÃO QUEREM SÓ EMPREGO E RENDA, MAS UM OUTRO HORIZONTE DE VIDA QUE NÃO SE OBSERVA NA REALIDADE

Brasil, aos serviços de telecomunicações, de saúde privada. Estamos num momento em que essa tensão em torno da questão dos serviços se associou à emergência desses novos segmentos da população. São pessoas que estão satisfeitas com a ascensão, mas querem mais.

No caso dos rolezinhos, qual seria a demanda?

Acho que é uma tensão em torno da questão do espaço público. É uma visão que se tem de que o shopping center é hoje um dos poucos espaços em que você tem segurança, tem lu-





ÔNIBUS MAIS CAROS

Quem precisa viajar de ônibus entre cidades de São Paulo encontra tarifas mais caras desde o último sábado (15). A Artesp (Agência de Transporte do Estado) autorizou aumento de 6,54% para as viagens rodoviárias. Não houve, entretanto, qualquer recomendação para que as empresas de ônibus dessem publicidade ao aumento. A desinformação prejudicou quem tem viagens programadas e poderia ter comprado passagens antecipadamente.

As tarifas de ônibus suburbanos, que transportam passageiros entre municípios fora de regiões metropolitanas, terão reajustes ainda maiores, de 7,54%.

Segundo a Artesp, o último aumento nas tarifas dos ônibus rodoviários e suburbanos foi de 6,85%, em 2012, e a conta utilizada para calcular o reajuste representa a recomposição de custos operacionais entre agosto de 2012 e dezembro de 2013. (Gisele Brito, da RBA)

CONVÊNIOS SUSPENSOS

O Ministério da Saúde e a ANS (Agência Nacional de Saúde) anunciaram a suspensão da comercialização de 111 planos de saúde de 47 operadoras, por estas não respeitarem os prazos máximos para realização de consultas e procedimentos, negarem atendimento ou por não cumprirem os períodos de carência e políticas de reembolso.

Entre as operadoras suspensas estão a AGI Seguros, Allianz Saúde, Amico, Transmontano e 12 operadoras Unimed. A proibição terá um período mínimo de três meses. Caso os problemas não sejam resolvidos, as sanções continuam, podendo chegar até retirada definitiva do pacote do mercado.

No período de análise (de 19 de agosto a 18 de dezembro), foram contabilizadas 17.599 reclamações sobre 523 planos de saúde. Esse é o maior número de reclamações desde que o programa de monitoramento foi implementado. (Sarah Fernandes, da RBA)



REDUÇÃO DA MAIORIDADE BARRADA

Depois de muita polêmica, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado rejeitou, por 11 votos a 8, a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 33/2012, de autoria do senador Aloysio Nunes (PSDB-SP), que permitiria condenar à prisão maiores de 16 anos de idade responsáveis por crimes hediondos, como homicídio qualificado, sequestro e estupro. Atualmente, podem ser condenados os maiores de 18 anos.

Como a votação foi apertada, Nunes disse que apresentará um recurso para que a matéria seja discutida no Senado. Mesmo diante de uma alternativa que não diminua a idade penal em todos os casos, as propostas que tratam do tema enfrentam resistência do governo federal. O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, já deu várias declarações contrárias à mudança que, na avaliação dele, é inconstitucional. (da Agência Brasil)

VACINA ANTI-HIV

A vacina desenvolvida pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) contra o HIV, o vírus causador da aids, deverá começar a ser testada em humanos em três anos. A informação é do pesquisador que coordena o projeto, Edecio Cunha Neto.

Na próxima fase de teste, com macacos, deverão ser usados 28 animais. Para injetar os genes dos fragmentos do HIV, nos primatas serão usados vírus atenuados. Dessa forma, espera-se que os macacos desenvolvam uma reação imunológica contra os fragmentos do HIV.

O diferencial da vacina, em relação a outras, é que ela tem como alvo partes do vírus que não se alteram. Um dos grandes problemas de se fazer uma vacina contra o HIV é que o vírus tem uma variação muito grande: seu genoma pode variar até 20% entre dois pacientes. (da Agência Brasil)



MARCELO FREIXO

Depois de ser acusado, sem provas, pelas organizações Globo, de ter ligações com a morte do cinegrafista da Band, o deputado do PSOL recebeu grande apoio e solidariedade de intelectuais, artistas e organizações políticas.



JAIR BOLSONARO

Após tentar herdar o cargo ocupado por Marcos Feliciano (PSC), Jair Bolsonaro (PP), defensor da ditadura militar e inimigo de minorias, não conseguiu o que queria e a Comissão de Direitos Humanos será presidida pelo PT.



EDUCAÇÃO

PROFESSORES DE ESCOLAS TÉCNICAS EM GREVE

Professores e funcionários do Centro Paula Souza, órgão que administra as Etecs (escolas técnicas) e Fatecs (faculdades de tecnologia do estado São Paulo), estão em greve. Eles denunciam a falta de profissionais como consequência dos baixos salários e reivindicam melhores condições de trabalho e plano de carreira.

Na segunda (17), os manifestantes fizeram ato público em frente à Secretaria Estadual de Gestão Pública e foram recebidos pelo secretário de Desenvolvimento. Segundo os trabalhadores,

ele se comprometeu a enviar o plano de carreira para a Assembleia Legislativa até 28 de fevereiro, para aprovação até 5 de abril, data limite para votação.

Segundo o Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza, os profissionais não têm plano de saúde nem vale-transporte. Alunos e funcionários apontam a falta de equipamentos, portas quebradas, ventiladores que não funcionam, falta de livros didáticos e reclamam do descaso do governo estadual com as instituições. (da Rede Brasil Atual)



Segundo o Sindicato, os trabalhadores não têm plano de saúde nem vale-transporte

Divulgação/Siniep

Renato Araújo/ABr

“Não me arrependo”, diz opositor venezuelano

CRISE LEOPOLDO LÓPEZ GRAVOU VÍDEO ANTES DE PRISÃO; ELE É ACUSADO DE PROVOCAR A VIOLÊNCIA EM PROTESTOS



Renato Araujo/ABr

López teve uma nova medida privativa de liberdade ditada na quinta-feira (20) e continuará na prisão; Ministério Público tem 45 dias para investigá-lo

O dirigente opositor, do partido Voluntade Popular, que conduz uma campanha denominada “A Saída”, na qual se propõe à população ir às ruas para uma mudança de governo, é acusado pelo presidente Nicolás Maduro de ser o autor intelectual da violência nas manifestações pelo país. Na quarta-feira (19), estava prevista a realização de uma audiência com López, que segue “detido com seus direitos resguardados”, segundo o governo venezuelano.

De acordo com Maduro, a rendição do opositor foi negociada por três dias pelo presidente do Legislativo venezuelano, Diosdado Cabello. “Eu sei que o pai e a mãe dele sabem que nós salvamos seu filho. Nós terminamos cuidando da vida de Leopoldo López”, expressou o presidente em discurso desta terça-feira.

Na terça-feira (18), centenas de milhares de venezuelanos saíram às ruas em manifestações a favor e contra o governo Maduro. O líder chavista afirmou que continuará no rumo “da democracia, das transformações pacíficas e legais”. A FANB (Força Armada Nacional Bolivariana) também deu declarações e respaldou Maduro argumentando que “jamais aceitará um governo que não surja pela via constitucional”. (*Opera Mundi*)

O opositor Leopoldo López, que se entregou na terça-feira (18) durante manifestação em Caracas, capital da Venezuela, disse não se arrepender da convocação dos protestos ocorridos nas últimas semanas no país, em especial o

de 12 de fevereiro, que deixou três mortos. Em vídeo feito antes de sua prisão, López afirmou que, no momento em que as pessoas vissem a gravação, possivelmente ele estaria “detido injustamente”. “Não me arrependo do que fizemos

até agora, do que foi a convocatória que fizemos há muito tempo, mas que se materializou no dia 12 de fevereiro, Dia da Juventude, com centenas de milhares de pessoas nas ruas de Venezuela”, afirmou López no início do vídeo.

Gravações comprovam máfia no Exército colombiano

Centenas de horas de gravação investigadas pela revista “Semana”, da Colômbia, comprovaram a existência de uma ampla rede de corrupção no Exército do país, composta por generais, coronéis e tenentes-coronéis, envolvidos com o assassinato em massa de opositores. As gravações estavam na Comissão de Acusações do Congresso.

As gravações provam subornos feitos entre 2012 e 2013 pela alta cúpula militar vinculada ao governo dos Estados Unidos. Oficialmente, os EUA contam hoje com 1.400 homens em sete bases na Colômbia.

Segundo as gravações, militares usavam informações privilegiadas para conhecer de antemão os vencedores das “licitações” de várias

unidades do Exército e garantir a liberação de milionários contratos, “indicados a dedo”, nos quais as propinas chegavam a 50%. A descoberta põe em xeque o destino dos 27 bilhões de pesos (aproximadamente US\$ 13,35 bilhões).

Entre os altos oficiais beneficiados pelas negociações estão condenados e indiciados pelo assassinato dos chamados “falsos positivos” - jovens entre 16 e 33 anos, executados pelas tropas que os vestiam de guerrilheiros para receberem promoções, dinheiro e férias estendidas, conforme a política de execução sumária de “esquerdistas” defendida pelo “Plano Colômbia”. Até 2012, foram registrados quase três mil assassinatos de inocentes. (por Leonardo Wexell Severo)



Reprodução

Entre os altos oficiais envolvidos no esquema, estão condenados por assassinatos de jovens

por **DANILO ULER** Advogado e diretor do Sindicato dos Advogados de SP

NOSSO DIREITO

Gorjetas: saiba como não ser enganado

A maioria das pessoas que trabalha em hotéis, bares, restaurantes, serviços de manobristas, entre outros, recebe valores diretamente dos clientes, as chamadas gorjetas. Sobre o tema, seguem algumas informações práticas para que os trabalhadores dessa área não sejam enganados por seus patrões.

A nossa legislação considera como gorjeta tanto o valor dado pelo cliente do estabelecimento ao trabalhador, quanto a taxa de serviço que vem discriminada nas contas, geralmente de 10%. A gorjeta compõe a remuneração do trabalhador, de modo que deve ser somada ao salário para o cálculo do 13º, férias e FGTS. É por isso que o art. 29 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) exige que uma estimativa mensal das gorjetas seja anotada na carteira de trabalho.

Nenhum trabalhador pode receber um salário inferior ao mínimo

legal geral ou da categoria (decorrente das negociações coletivas). Assim, a gorjeta não pode compor o cálculo deste salário, a fim de atingir o mínimo. Por exemplo, para um trabalhador de turismo, cujo piso mínimo é de R\$ 820, a empresa não pode lhe pagar R\$ 720, contando com R\$ 100 das gorjetas.

Dois desafios permanecem: primeiro, a fiscalização nas empresas das taxas de serviço pagas pelos clientes; segundo, uma mudança na legislação, de modo a considerar também a gorjeta para o cálculo do aviso prévio, adicional noturno, horas extras e repouso semanal remunerado. Somente os trabalhadores unidos, juntamente com seus sindicatos, poderão dar conta destes desafios.

Participe

Envie sua pergunta, ou sugestão de tema, sobre direitos trabalhistas para **Nosso Direito**. Você também pode enviar sua dúvida à **Nossa Saúde** para o email: leitersp@brasildefato.com.br

por **LUCIANA CAJADO** Médica da Atenção Básica

NOSSA SAÚDE

No período de chuvas, atenção à leptospirose

No período de chuvas de verão aumenta a incidência da leptospirose: doença infecciosa causada pela bactéria *Leptospira*, presente na urina de ratos e outros animais, como bovinos, suínos e cães.

A leptospirose é comumente transmitida em situações de enchentes e inundações, pois a urina de ratos – caso mais recorrente no Brasil – presente em esgotos e bueiros se mistura com a enxurrada e a lama. A bactéria penetra no corpo humano através da pele, da mucosa e em arranhões e ferimentos.

Algumas recomendações de prevenção são tentar evitar o contato com água ou lama de enchentes e impedir que crianças brinquem nessas águas. Caso tenha que entrar em contato, use

botas e luvas de borrachas (caso não tenha, use sacos plásticos duplos amarrados nas mãos e pés). Além de só tomar água filtrada ou fervida, ou colocar algumas gotas de hipoclorito de sódio ou de água sanitária antes de beber ou cozinhar. E lave bem os alimentos.

Outras medidas, que devem ser cobradas do poder público, são saneamento básico, melhorias nas habitações e combate aos ratos. Também é importante embalar bem o lixo e deixá-lo em locais altos para a coleta.

Os sintomas mais frequentes são febre, dor de cabeça e pelo corpo – principalmente nas panturrilhas –, vômitos, diarreia e, nos casos mais graves, pele de coloração amarelada e sangramentos. Os sintomas são parecidos com os de infecções virais, como gripe e dengue. É importante sempre buscar as unidades básicas de saúde do SUS em caso de suspeita. Em formas mais graves, pode ser necessária a internação hospitalar, pois há risco de morte. E nunca se automedique.

EM 5 ANOS MUITA COISA MUDOU NO MUNDO

E você ficou sabendo pelo

operamundi

Primavera árabe, crise na Europa, morte de Chávez, espionagem dos EUA. Opera Mundi virou referência no Brasil e na América Latina. E esse é só o começo.

Quer saber o que acontece no mundo?

www.
operamundi
.com.br

CLICK DA CIDADE

FOTO: GUSTAVO MONTEIRO



Nascer do sol no Sumaré (ou Babylon on fire).

Envie fotos com denúncias ou fatos interessantes do dia a dia da cidade para a seção **Click da cidade**: leitersp@brasildefato.com.br

BOA & BARATA • boaebarata@brasildefato.com.br

por Fernanda Jatobá



Reprodução/Cybercook

QUINDIM
O quindim é um doce que tem a cara do Brasil. Mas, na verdade, a receita foi trazida de Portugal, onde se chama brisa-do-Lis e utiliza amêndoas no lugar do coco. Outra curiosidade do doce é que o nome quindim é de origem africana e significa encanto. Então, venha aprender e se encantar com esta doce e típica receita!

- INGREDIENTES**
- 10 gemas de ovo peneiradas
 - 50 gramas de coco ralado
 - 150 ml de leite de coco
 - 200 gramas de açúcar
 - Manteiga e açúcar para untar

MODO DE PREPARO
Primeiro, separe as claras das gemas. É importante quebrar cada ovo em uma tigelinha separada antes de colocar na tigela em que se prepara o doce, pois pode acontecer de algum ovo estar

podre. Depois, peneire as gemas e, em seguida, junte o restante dos ingredientes. Misture delicadamente. Unte uma forma de furo no meio com muita manteiga. Depois, polvilhe açúcar na forma. Acrescente a massa líquida à forma e leve para assar em banho-maria (coloque a forma com o doce dentro de outra forma mais baixa, mas maior em largura, que está cheia de água quente), em forno a 140°, até ficar dourado e o coco ralado subir à superfície (isso dá aproximadamente 50 minutos). Espete um palito dentro do quindim para ver se sai seco e está no ponto. Após retirar do forno e deixar esfriar (ficar com a temperatura morna), desenforme o doce colocando um prato por cima da forma e virando delicadamente até ele cair sobre o prato. Está pronto para servir.

DICA
Já que as claras não são utilizadas nesta receita, você pode usá-las para fazer um suspiro ou pudim de claras.

Horóscopo • 21 a 27 de fevereiro de 2014



Mudanças a caminho! Há o sentimento de sacudir as coisas, arriscar, empreender e inovar, seja na vida pessoal ou na profissional. Mudanças sempre são bem vindas, desde que acompanhadas de bom senso, planejamento e força de vontade. Devemos lembrar que o que estamos acostumados a fazer não pode ser alterado do dia para noite e exige um trabalho constante para se firmar com estruturas sólidas.

Keka Campos, astróloga | keka@ezdp.com.br



Áries - 21.03 a 20.04
Garra e determinação ainda estarão presentes nesta semana. O período pede foco e análise objetiva para conduzir seus negócios e projetos pessoais com eficácia. Além de evitar desperdícios de tempo e energia. Concentre-se!



Touro - 21.04 a 20.05
A necessidade exagerada de segurança material pode causar danos físicos e psicológicos, além de atrasar muitas vezes seu progresso. Arrisque-se mais e perceba que errar é natural e vital para evoluir e se aprimorar.



Gêmeos - 21.05 a 20.06
A versatilidade é algo bom quando dosada. Cuidado ao encabeçar vários projetos juntos ou não terminá-los, pois há grande tendência a conhecer muitos assuntos diferentes e não se aprofundar em nenhum deles.



Câncer - 21.06 a 22.07
Há tendência a se magoar e guardar rancor, mesmo por coisas banais. Tente não dar tanta atenção aos aborrecimentos, nem guardá-los por muito tempo. Exercite a comunicação leve e franca e não espere demais dos outros.



Leão - 23.07 a 22.08
Espírito de liderança em destaque. Além disso, sente que pode ajudar e acha que sabe o que é melhor para os outros. Equilibre-se e entenda a diferença entre dar conselhos e interferir diretamente nos hábitos alheios.



Virgem - 23.08 a 22.09
Está crítico e exigente. Isso o afeta muito, pois você não perdoa falhas e se repreende duramente até que fique perfeito. Entenda que esta ideia não existe na prática e veja as imperfeições como algo que lhe torna único.



Libra - 23.09 a 22.10
Você possui o dom da imparcialidade. Porém, há dificuldade em decidir por um dos lados, já que todos lhe parecem válidos. Lembre-se que não decidir também é uma escolha e gera consequências da mesma forma.



Escorpião - 23.10 a 21.11
Há vontade de ir a fundo e dominar totalmente os assuntos de seu interesse. Isto é ótimo se estiver começando um novo curso ou projeto, mas péssimo se for debater assuntos do cotidiano com amigos, por exemplo.



Sagitário - 22.11 a 21.12
Seu temperamento expansivo e exagerado pode lhe trazer amigos novos. Ao mesmo tempo, pode haver falta de tato ao lidar com assuntos mais íntimos ou delicados. Use a intuição e a observação para evitar desastres.



Capricórnio - 22.12 a 20.01
Seu lema é: um passo de cada vez. Mas quando os passos demoram muito a serem dados, as oportunidades se perdem. Tenha mais agilidade nas decisões e ganhará tempo e saúde para usufruir de suas conquistas.



Aquário - 21.01 a 19.02
A mente científica e prática se mescla à sensibilidade artística e emocional. Isso é encantador, pois você consegue extrair com excelência a lógica da poesia e vice-versa. Aproveite para se expressar na escrita ou na música.



Peixes - 20.02 a 20.03
Altruísmo e passividade. Ótimo para se engajar em algum projeto social, mas, no dia-a-dia, concentre-se em analisar friamente as situações e não se deixe influenciar por pessoas melindrosas. Discernimento é a palavra!

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Paisagista do Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro	Toda (?) é burra", frase de Nelson Rodrigues	42, em romanos Diz-se da criança muito pequena	Queda, em inglês	Livro bíblico atribuído a Moisés	Programa federal que ensina a prevenção de doenças aos alunos da Educação Básica
Preparada na farmácia (a medicação)	(?) Simone, cantora de "Feeling Good"	"Ora (!)!", expressão portuguesa	Estrutura de gelo ao redor de Saturno		
Que não pode ser realizada (a tarefa)		Aparelho substituído pelo DVD (red.)	Camp (?), estádio do Barcelona Percorre		
"(?) Te Esquecei", novela do SBT				Variedade ácida do abacaxi	
			Animal-símbolo do Projeto Tamar	Hélio (símbolo)	
A linguagem usada no jornal sensacionalista	Recompensar (em competição)	Titã, em inglês O dia decisivo			
Área de igrejas			Rádio (símbolo) Comer, em inglês	Nível inicial de cursos de inglês	
		É despertado pela flecha do Cupido	De novo! Entidade do folclore tupi	B	I
Ver, em inglês "Polícia", em PF	Chocalho indígena usado no carimbo			Vitamina de efeito antioxidante	
Caráter do que é elementar		Cômodo da casa que abriga o varal	Vogal em que se punha o trema	Bomba baseada na fusão nuclear	
Roteiro turístico do Sul do Brasil					

BANCO

3/eat — nou — see, 4/fall, 5/basic — titã, 9/burle marx, 13/saúde na escola.

20

Jogos que você já conhece em um

NOVO formato

Acabamento em Espiral

Capa Dura

de 75 jogos

COQUETEL



Solução

V	H	C	U	V	g	V	H	E	S
L	I	N	O	V					
O	M	S	I	N	V	M	I	P	
C	V	C	V	V	W				
S	I	B	I	V	3	E	S		
V			V	H	O	H	O	V	
V	A	I	I	V	T	E	P	V	
N	V	L	I	L		O			
E	H	S	I	S	I	V	W	V	r
O	T	E	A	V	I	A	N	I	
N	O	N	O	O	I	N			
V	D	V	T	N	P	I	N	V	
S	O	T	I	I	N				
X	H	R	E	M	A	T	B	U	
E			F		X				



Áries - 21.03 a 20.04
Garra e determinação ainda estarão presentes nesta semana. O período pede foco e análise objetiva para conduzir seus negócios e projetos pessoais com eficácia. Além de evitar desperdícios de tempo e energia. Concentre-se!



Câncer - 21.06 a 22.07
Há tendência a se magoar e guardar rancor, mesmo por coisas banais. Tente não dar tanta atenção aos aborrecimentos, nem guardá-los por muito tempo. Exercite a comunicação leve e franca e não espere demais dos outros.



Libra - 23.09 a 22.10
Você possui o dom da imparcialidade. Porém, há dificuldade em decidir por um dos lados, já que todos lhe parecem válidos. Lembre-se que não decidir também é uma escolha e gera consequências da mesma forma.



Capricórnio - 22.12 a 20.01
Seu lema é: um passo de cada vez. Mas quando os passos demoram muito a serem dados, as oportunidades se perdem. Tenha mais agilidade nas decisões e ganhará tempo e saúde para usufruir de suas conquistas.



Touro - 21.04 a 20.05
A necessidade exagerada de segurança material pode causar danos físicos e psicológicos, além de atrasar muitas vezes seu progresso. Arrisque-se mais e perceba que errar é natural e vital para evoluir e se aprimorar.



Leão - 23.07 a 22.08
Espírito de liderança em destaque. Além disso, sente que pode ajudar e acha que sabe o que é melhor para os outros. Equilibre-se e entenda a diferença entre dar conselhos e interferir diretamente nos hábitos alheios.



Escorpião - 23.10 a 21.11
Há vontade de ir a fundo e dominar totalmente os assuntos de seu interesse. Isto é ótimo se estiver começando um novo curso ou projeto, mas péssimo se for debater assuntos do cotidiano com amigos, por exemplo.



Aquário - 21.01 a 19.02
A mente científica e prática se mescla à sensibilidade artística e emocional. Isso é encantador, pois você consegue extrair com excelência a lógica da poesia e vice-versa. Aproveite para se expressar na escrita ou na música.



Gêmeos - 21.05 a 20.06
A versatilidade é algo bom quando dosada. Cuidado ao encabeçar vários projetos juntos ou não terminá-los, pois há grande tendência a conhecer muitos assuntos diferentes e não se aprofundar em nenhum deles.



Virgem - 23.08 a 22.09
Está crítico e exigente. Isso o afeta muito, pois você não perdoa falhas e se repreende duramente até que fique perfeito. Entenda que esta ideia não existe na prática e veja as imperfeições como algo que lhe torna único.



Sagitário - 22.11 a 21.12
Seu temperamento expansivo e exagerado pode lhe trazer amigos novos. Ao mesmo tempo, pode haver falta de tato ao lidar com assuntos mais íntimos ou delicados. Use a intuição e a observação para evitar desastres.



Peixes - 20.02 a 20.03
Altruísmo e passividade. Ótimo para se engajar em algum projeto social, mas, no dia-a-dia, concentre-se em analisar friamente as situações e não se deixe influenciar por pessoas melindrosas. Discernimento é a palavra!

Águia de Ouro homenageia Dorival Caymmi



Em 2013, a escola retratou a vida e a obra do sambista João Nogueira

Nos idos da década de 1970, uma turma de sambistas da zona oeste de São Paulo se reunia para fazer rodas de samba em torno do time de futebol de várzea, Faísca de Ouro. A brincadeira foi crescendo e a turma resolveu fundar uma escola de samba: a Águia de Ouro, nascida em maio de 1976. Neste ano, a escola entra na avenida com o samba-enredo “A velha Bahia apresenta o centenário do

poeta canceineiro Dorival Caymmi”.

Em seus primeiros anos de existência, a escola ensaiava numa praça, congregando as comunidades das ruas Bica de Pedra, Rifaina, Mundo Novo e tantas outras que serpenteiam a colina que tem, em sua parte mais alta, a Avenida Heitor Penteado. Com o passar do tempo, a escola mudou de endereço e passou a ensaiar embaixo do Viaduto Pompéia, fican-

do lá de 1986 a 2011, quando então inaugurou a sua sede atual, uma das maiores quadras de São Paulo, localizada na Marginal Tietê, número 7683.

Orgulho e glória da Vila Pompéia, a Águia de Ouro cresceu e se consolidou como uma das grandes escolas de samba de São Paulo, caracterizada pelos belos sambas que leva para a avenida e pela batucada cadenciada regida pelo Mestre Juca.

Nos últimos anos, a escola resolveu apostar em temáticas que retratam a música brasileira. Em 2012, homenageou a Tropicália, mas mesmo com a presença de Gil, Caetano e Rita Lee, não obteve um bom resultado. No ano seguinte, a escola retratou a vida e obra de um dos maiores sambistas da história: João Nogueira. O samba era belíssimo. O desfile na manhã de carnaval dava contornos poéticos às fantasias em azul e branco. O desfile foi épico e a Águia de Ouro foi de longe a escola que mais somou pontos. No entanto, a escola não foi campeã. O atraso de um minuto no final do desfile acarretou em perda de pontos, e a escola, que na nota dos jurados somou maior pontuação, acabou ficando em terceiro lugar. Carnaval é assim, tem delícias, mas tem tristezas também.

Mordida pelo “quase” campeonato que não veio, a Águia de Ouro vai pro Anhembi neste carnaval homenageando os cem anos de Dorival Caymmi. O samba é bom e a comunidade está empolgada. Com certeza, a Águia de Ouro desfilará pra disputar o caneco.

Ensaios na quadra:

Sextas-feiras, a partir das 22h

Domingos, a partir das 20h

Endereço: Av. Castelo Branco (Marginal Tietê), 7683

Telefone: (11) 3872-8262

Site: www.aguiadeouro.com.br

HIP-HOP E AFINS

por **DJ Cortecertu**

Cartas, rap e flores

VIVÊNCIA DAS MULHERES DA PERIFERIA PRESENTE NO RAP

A luta cotidiana das mulheres que moram nas periferias é parte do DNA do rap. Essa tradição ganha novas formas nos sons de grupos como A's Trinca e Odisseia das Flores. Temática séria e instrumentais feitos por um time de produtores da cena alternativa são marcas de seus primeiros trabalhos.

No sábado passado, dia 15, a Hole Club, casa de shows da região central de São Paulo, abrigou a festa de lançamento do CD Trinca de A's, das rappers da zona leste.

Além disso, no próximo dia 24, o grupo Odisseia das Flores lançará o videoclipe da música “Sem curva na ideia”, que faz parte do CD “As

Palavras Voam”, lançado em 2013. O clipe será disponibilizado na web, mas também terá lançamento no Dents Bar, em São Mateus.

Saiba mais:

A's Trinca: www.facebook.com/Astrincaperfil2

Odisseia das Flores: www.facebook.com/odisseia.dasflores

MIXTAPE

O rapper Amiri, uma das promessas do hip-hop nacional, divulga a mixtape “Antes, Depois”. Com rimas que estavam guardadas em seu caderno e letras já conhecidas na cena, Amiri mostra toda acidez de seu rap. O disco pode ser ouvido

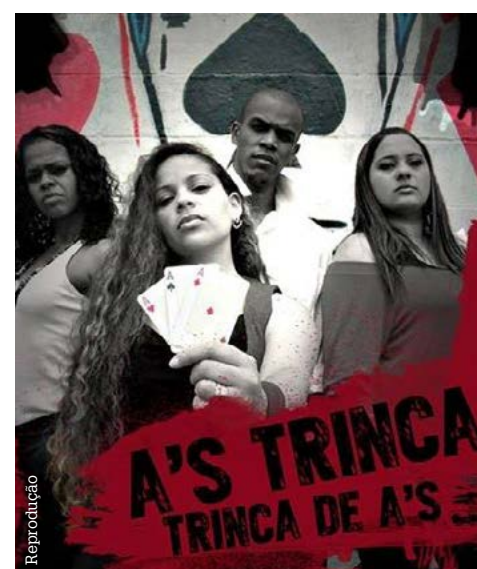
no YouTube: www.youtube.com/watch?v=iif5JRm0-hg

VELHA ESCOLA, NOVOS TRAMPOS

Japão, do Viela 17, finalizou seu novo disco, uma produção do DJ Raffle, artista que, junto com MC Marcão, prepara a volta do Baseado nas Ruas, grupo do Distrito Federal.

EM BREVE

Nelson Triunfo, um dos ícones da nossa cultura, ganha biografia elaborada pelo jornalista Gilberto Yoshinaga. “Nelson Triunfo - Do Sertão ao Hip-Hop” estará nas lojas e sites especializadas em março.



Reprodução

ZONA NORTE

Além de teatro

Circo, dramaticidade, poesia e multimídia estão na peça “Memória Roubada”. O espetáculo retrata duas mulheres que redescobrem seus “pedaços” perdidos durante a ditadura militar. A montagem tem direção do ex-Cirque du Soleil, Mark Bromilow. Até 09/03, Sex e Sab, às 19h, e Dom, às 21h – **R\$ 10 (R\$ 5 meia)** – Teatro Alfredo Mesquita, Avenida Santos Dumont, 1770, Santana

Pré-carnaval

A Trupe Chá de Boldo realiza um show pré-carnavalesco. O grupo recebe três convidadas: Márcia Castro, Mariana Aydar e Maria Alcina. Entre as influências do grupo estão Caetano Veloso, Sidney Magal, Roberto Carlos e Jorge Mautner. Dom (23), às 18h – **Entrada gratuita** – Centro Cultural da Juventude – Avenida Deputado Emílio Carlos, 3641, Vila Nova Cachoeirinha



Paulo Barbuto/divulgação

ZONA LESTE

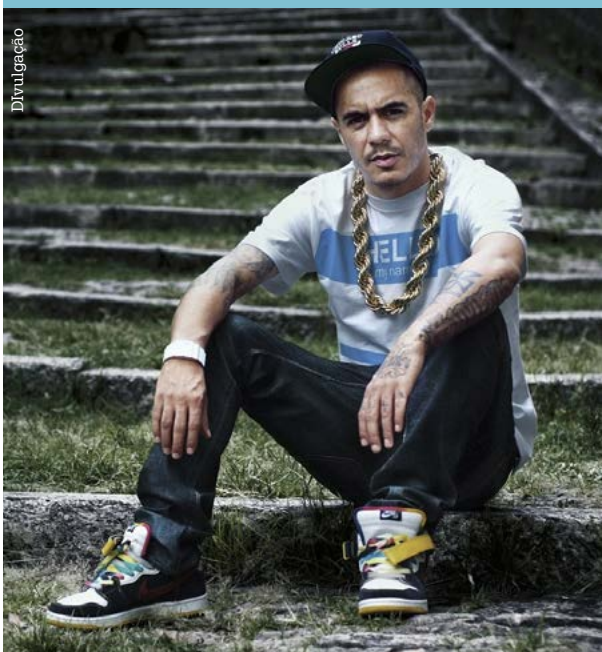
Performance

A sexta edição do projeto Performáticos_inquietos_radicais traz apresentações teatrais, oficinas, workshops e bate-papos. O espetáculo de dança “Help! – I Need Somebody” é um convite para que bailarinos e espectadores passem mais tempo com a arte. Sex (21) às 20:30, Sáb (22) às 14h e 20:30, e Dom (23) às 18h – **Entrada gratuita** – Sesc Belenzinho – Rua Padre Adelino, 1000, Belenzinho

Hip-Hop

O CEU Aricanduva recebe convidados especiais e inaugura o evento Hip-Hop no Teatro. Atrações como batalha de rap, um sarau promovido pelo grupo Suburbstância Poética e uma oficina de Living Paint, além de debates sobre o Funk como cultura. Sáb (22), das 15h às 20h30 – **Entrada gratuita** – CEU Aricanduva – Rua Olga Fadela Abarca, 1, Jardim Santa Terezinha

ZONA SUL



Divulgação

50 anos

No domingo, a partir das 12h, Marcelo D2 e CPM 22 se apresentam no festival Mix ao Vivo, no Jabaquara. O evento, em comemoração aos 50 anos do bairro, também recebe as bandas Planta & Raiz e Onze:20. Dom (23), 12h – **Entrada gratuita** – Entre as Avenidas Ugo Beolchi e Diederichsen, s/nº, Jabaquara

João Bosco

O público vai poder revisitar as canções que mais marcaram as quatro décadas da carreira de João Bosco, incluindo sua estreia, em um disco compacto que tinha em um dos lados os clássicos de Tom Jobim “Águas de Março” e “Agnus Sei”. Sex (21) e Sáb (22) às 21h, e Dom às 19h – **R\$ 20 (R\$ 10 meia)** – Auditório Ibirapuera – Avenida Pedro Álvares Cabral, s/n - Portão 2, Ibirapuera

ZONA OESTE

Infantil

No espetáculo interativo “Coreológicas Ludus”, da Caleidos Cia de Dança, os visitantes assistem e participam, integrando a apreciação estética à educação. Para participar, faça a inscrição pelo telefone (11) 3814-4832 ou e-mail educativo@paco-dasartes.org.br. Sáb (22), às 15h – **Entrada gratuita** – Paço das Artes – Avenida da Universidade, 1, Cidade Universitária, Butantã

Música no Villa-Lobos

Bruna Caram apresenta o show “Será Bem Vindo Qualquer Sorriso”, uma mistura de música brasileira, jazz, blues e pop. Logo após, a banda Vanguard sobe ao palco com “Muito Mais Que o Amor”. O grupo apresenta repertório repleto de canções românticas. Dom (23), a partir das 14h – **Entrada gratuita** – Parque Villa-Lobos – Avenida Professor Fonseca Rodrigues, 2001, Alto dos Pinheiros

CENTRO

Cinema equatoriano

O Cine Olido recebe entre 18 de fevereiro e 16 de março filmes produzidos no Equador que estão um pouco distantes do circuito mundial. A seleção privilegia os longas mais premiados em festivais internacionais. Até 16/03, Ter a Dom, às 15h – **R\$ 1 (R\$ 0,50 meia)** – Cine Olido – Avenida São João, 473, República



Antonio Cruz/ABr

Olinda em SP

A tradicional comemoração com bonecos gigantes e frevo invade as ruas do centro. No dia 22, Orquestra de Frevo, o grupo Mombojó e a banda Siba. No domingo, é a vez da Orquestra de Frevo, da Academia da Berlinda e da canda Eddie. Sáb (22) e Dom (23), às 13h – **Entrada gratuita** – Concentração no Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Álvares Penteado, 112, Centro

Conmebol anuncia processo contra time peruano

RACISMO REAL GARCILASOTEM ATÉ DIA 24 PARA APRESENTAR DEFESA PERANTE COMISSÃO



Tinga diz que trocaria seus títulos por igualdades

A Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol) anunciou nesta quarta-feira (19), que abriu processo disciplinar contra o Real Garcilaso, do Peru, após as ofensas racistas da torcida contra o volante Tinga, do Cruzeiro, durante partida da primeira rodada do grupo 5 da Libertadores.

No jogo vencido pelo time peruano

por 2 a 1, a torcida do Real Garcilaso imitou sons de macaco quando o atleta pegava na bola.

O processo na Comissão Disciplinar foi aberto após denúncia do clube de Minas Gerais, que já havia prometido tomar providências. O Garcilaso tem até o dia 24 de fevereiro para apresentar sua defesa.

Apesar da investigação da Conmebol, o árbitro venezuelano José Argote não relatou nenhum caso de racismo na súmula da partida. Uma investigação foi aberta pela Conmebol na última semana, resultando no processo disciplinar divulgado na quarta (19).

Theotonio Chermont de Britto, advogado do Cruzeiro explicou em entrevista que o clube pediu a perda dos três pontos – referentes a vitória da partida – ou a exclusão do Real Garcilaso da Libertadores.

Segundo comunicado da Conmebol “o clube Real Garcilaso se encontra em prazo de apresentar alegações em sua defesa, que será concluída na próxima segunda-feira, 24 de fevereiro, às 12h (horário de Assunção, Paraguai)”.

Logo ao fim do jogo do dia 13, Tinga conversou com as equipes de reportagem em campo para fazer um desabafo.” Se pudesse não ganhar nada e ganhar esse título contra o preconceito, eu trocaria todos os meus títulos por uma igualdade em todos os lugares, todas as áreas e classes”, afirmou. O Cruzeiro volta a campo pela competição contra o Universidad de Chile, na próxima terça (25). (por Guilherme Almeida)

Danilo não quer sair do Timão

Com contrato até o meio da temporada e pouco espaço no time nos últimos jogos, o meia de 34 anos corre risco com a chegada de Jadson, do São Paulo, e a recuperação de Renato Augusto. Por enquanto uma coisa é certa: Danilo não quer sair do Parque São Jorge. Quem afirma é seu empresário, Gilmar Rinaldi.

O agente diz que alguns times têm interesse no atleta, mas ele prefere – segundo Rinaldi – “provar que ainda é útil”



Ag. Corinthians

10ª RODADA

SÁBADO 22.02		
	16H	
	17H	
	18H30	
	18H30	
	21H	
DOMINGO 23.02		
	16H	
	18H30	
	18H30	
	18H30	
	18H30	

Portuguesa decide ir à Justiça comum

Inspirado no caso do Gama, o conselho da Lusa aprovou nessa semana a entrada do time na Justiça comum para pleitear permanência na série A do Campeonato Brasileiro. O presidente da Portuguesa, Ilídio Lico, afirma que a Lusa recebeu consultoria de um representante da equipe brasiliense, que ficou na elite do futebol nacional em 2000, após rebaixamento controverso.

“A Portuguesa não vai jogar a Série B. Sem a renda da Série A, a Portuguesa não tem como sobreviver. Nossa situação financeira já é muito ruim e ficará insustentável. Vamos às últimas consequências”, afirmou Ilídio Lico.

Em 1999, o Botafogo conseguiu no STJD os pontos da goleada sofrida para o São Paulo por 6 a 1, depois que o tribunal recebeu a denúncia da utilização irregular de Sandro Hiroshi. A situação resultou no rebaixamento do Gama, que entrou na Justiça comum e disputou a Copa João Havelange na temporada seguinte, garantindo vaga para o Brasileiro.



Reprodução

Presidente da Lusa diz que vai às últimas consequências

Norueguês torna-se atleta com mais medalhas

O norueguês Ole Einar Bjoern-dalen tornou-se nesta semana o atleta com maior número de medalhas na história dos Jogos Olímpicos de Inverno ao vencer, com a equipe de seu país, a prova de revezamento misto do biatlo, que combina esqui com tiro, em Sochi. Com a vitória, Bjoern-dalen subiu pela 13ª vez ao pódio, igualando o número de conquistas que Michael Phelps obteve nos Jogos Olímpicos disputados no verão.